

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

SANDRA DE BRITO BEZERRA ZIMBRAO

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O Seminário abaixo é uma transcrição da palestra feita pela professora Silvana Maria Fontenele acerca do tema “Gravidez na adolescência” cujo objetivo é melhorar as informações sobre sexualidade e diminuir o atual percentual de gravidez precoce na escola.

Transcrição da palestra da Professora Silvana Maria Fontenele:

Boa tarde a todos! O assunto que abordarei hoje está diretamente relacionado à fase que vocês estão agora, a gravidez na adolescência. A gravidez precoce está se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual mais cedo.

A gravidez na adolescência envolve muito mais do que problemas físicos, pois há também problemas emocionais, sociais, entre outros. Uma jovem de 14 anos, por exemplo, não está preparada para cuidar de um bebê, muito menos de uma família. Com isso, entramos em outra polêmica, o de mães solteiras, por serem muito jovens os rapazes e as moças não assumem um compromisso sério e na maioria dos casos quando surge a gravidez um dos dois abandona a relação sem se importar com as consequências. Por isso o número de mães jovens e solteiras vem crescendo consideravelmente.

É muito importante que haja diálogo entre os pais, os professores e os próprios adolescentes, como forma de esclarecimento e informação (...).

Mas o que acontece é que muitos pais acham constrangedor ter um diálogo aberto com seus filhos, essa falta de diálogo gera jovens mal instruídos que iniciam a vida sexual sem o mínimo de conhecimento. Alguns especialistas afirmam que quando o jovem tem um bom diálogo com os pais, quando a escola promove explicações sobre como se prevenir, o tempo certo em que o corpo está pronto para ter relações e gerar um filho, há uma baixa probabilidade de gravidez precoce e um pequeno índice de doenças sexualmente transmissíveis. O prazer momentâneo que os jovens sentem durante a relação sexual transforma-se em uma situação desconfortável quando descobrem a gravidez (...).

É importante que quando diagnosticada a gravidez a adolescente comece o pré-natal, receba o apoio da família, em especial dos pais, tenha auxílio de um profissional da área de psicologia para trabalhar o emocional dessa adolescente. Dessa forma, ela terá uma gravidez tranquila, terá perspectivas mais positivas em relação a ser mãe, pois muitas entram em depressão por achar que a gravidez significa o fim de sua vida e de sua liberdade.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

De acordo com a professora palestrante, “*O prazer momentâneo que os jovens sentem durante a relação sexual transforma-se em uma situação desconfortável quando descobrem a gravidez.*” Qual o principal argumento que ela utiliza para justificar tal afirmação?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta comentada

É muito importante que o aluno, nessa fase do currículo, seja capaz de perceber a importância dos argumentos usados pelo autor na defesa de sua tese. Diante disso, não basta apenas ler e entender o texto, mas reconhecer os mecanismos intrínsecos utilizados na criação dele. Como resposta, espera-se que o aluno identifique a dificuldade de criar sozinho um filho, já que a autora sustenta que, quando a gravidez ocorre muito cedo, dificilmente o casal permanece junto para assumir a responsabilidade, o que leva a adolescente, na maioria das vezes, a tornar-se mãe solteira, mesmo sem maturidade emocional, física e social para isso. Neste momento, é oportuno ampliar a discussão a respeito.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

No trecho “*Uma jovem de 14 anos, por exemplo, não está preparada para cuidar de um bebê, muito menos de uma família*”, a palestrante utiliza-se do marcador discursivo **por exemplo** com que finalidade?

- a) Ordenar a informação
- b) Reformular o discurso
- c) Reforçar as ideias
- d) Relacionar interlocutores.

Habilidade Trabalhada

Empregar adequadamente marcadores discursivos.

Resposta Comentada

O uso dos marcadores discursivos permite que se estabeleçam conexões entre os enunciados que compõem um texto, contribuindo para um discurso coeso e coerente. Nesse contexto, a professora palestrante usa o marcador “*por exemplo*” com a finalidade de reforçar a ideia que estava defendendo até então e que continua no decorrer do texto, concretizando a ideia por meio do exemplo citado. A resposta correta, então, é a letra **C**.

TEXTO GERADOR II

O texto abaixo foi extraído de um debate online no site Yahoo, com a participação de vários jovens que opinavam a respeito do tema “*Gravidez na adolescência*”.

Debate: Gravidez na Adolescência, o que você pensa a respeito disso?

Srta. Mariazinha: *Bom, espaço aberto para quem quiser dizer o que pensa a respeito sobre gravidez na adolescência. Qual o porquê de tantas adolescentes grávidas? E se você fosse fazer uma campanha qual seria sua ideia para que os jovens usem camisinha?*

Pitty: *Fui mãe aos 14 anos! Sempre tive diálogo em casa e nem por isso deixei de engravidar. Não tem nada a ver se os pais conversam ou não com seus filhos. Vai muito da cabeça da adolescente. Eu me deixei levar pelo momento e achei que não iria acontecer comigo. Lia tanta revista explicando como se fazia para não engravidar e mesmo assim não adiantou. Sei que para começar a ter relações sexuais a menina tem que ser madura ou ajuizada porque é muita responsabilidade lidar com pílulas, menstruação, etc. Sou prova viva e não recomendo filho na adolescência. Venci porque criei meu filho e tive muita ajuda da minha mãe e terminei os meus estudos. Hoje em dia ele tem 11 anos e é o meu melhor amigo e companheiro.*

Rafaela: *Hoje em dia os adolescentes têm toda a informação do mundo pra evitar a gravidez, palestras escolares, informação aos montes pelos meios de comunicação, pais na maioria que falam abertamente sobre o assunto. E porque eles ainda não se previnem? Porque acham que com eles não vai acontecer, a menina muitas vezes pensa que lindo seria ter um bebê do namorado que ela tanto gosta, que esse bebê viria pra deixá-los mais unidos. Conheço muitas que pensam assim! A meu ver a melhor campanha seria mostrar a esses adolescentes que a chegada de um filho nesse momento acarreta, na maioria das vezes, em abandono dos estudos, perda de liberdade, abandono do namorado, e o mais importante, perda da melhor fase das nossas vidas que é a adolescência. (...)*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

No debate acima, a adolescente Rafaela afirma que a gravidez precoce ocorre não por falta de informação, mas por falta de consciência de grande parte dos jovens. Que argumentos ela usa para convencer seus ouvintes/leitores?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta comentada

O assunto “*Gravidez na adolescência*” é sempre fruto de muita polêmica. Por ser um tema de interesse dos alunos, as discussões mostram-se calorosas tanto na crítica quanto na defesa. A adolescente Rafaela revela-se bastante crítica em relação à postura dos adolescentes. Segundo ela, a “*desculpa*” da falta de informação não pode mais ser levada em conta, já que os jovens têm pleno acesso a ela. A diferença estaria, segundo ela, na falta de consciência e de responsabilidade deles ao entrarem na vida sexual. Ela justifica seu ponto de vista dizendo que a ilusão causada pelo sentimento os impede de enxergar os riscos que o sexo sem prevenção pode causar. Ainda, segundo ela, somente com a plena conscientização da perda da adolescência é que os jovens repensariam seus atos.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Proposta de Seminário:

Pesquisar sobre a obra e a vida do autor Lima Barreto e apresentar um seminário que retrate, da melhor maneira, as características pré-modernistas encontradas. Utilize cartazes, slides e vídeos para ilustrar sua aula. Não se esqueça de mencionar a importância de sua obra como referência na luta contra o preconceito racial e a discriminação social. Cada grupo será composto por, no máximo, 5 alunos que terão 15 minutos para a apresentação.

Habilidade Trabalhada

Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernista e preparar um seminário/debate regado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.

Comentário

Além da habilidade da produção do seminário em si, a opção pelo escritor Lima Barreto, permite refletir acerca da questão da produção literária do negro brasileiro. Esse autor sofreu com o preconceito e social e racial. Na pesquisa, os alunos entenderão parte de sua obra e a motivação que Lima Barreto teve para escrevê-la. Com esse trabalho, o contexto sociocultural da época, no início do século XX, ficará bastante evidente com a apresentação das imagens e a leitura de trechos da obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da implementação do RA foi muito bom, embora o tempo tenha sido o maior desafio neste 4º bimestre. A princípio, achei que não seria possível aplicar todas as atividades, principalmente por causa do desinteresse de grande parte dos alunos – os que já passaram e os que já estão reprovados. Depois tentei adaptar o conteúdo à realidade que eu tinha: poucas aulas. No seminário, propus a pesquisa sobre a vida e obra do mestre Lima Barreto e os alunos saíram-se muito bem. As aulas foram bem ilustradas e muitos trouxeram vídeos do Rio antigo que ajudaram a reconstruir a contexto sociocultural da época. As músicas também tiveram um papel importante na reconstrução do período pré-modernista.

Em seguida, comecei a entregar cópias do RA com as atividades de Leitura e Gramática prontas, como Recuperação Paralela, para que eles pudessem respondê-las sem a necessidade de copiar do quadro. Dessa forma, sobrou mais tempo para trabalhar os textos sobre gravidez na adolescência e iniciar os debates. À medida que as opiniões iam surgindo, o debate ia, naturalmente, sendo realizado. Quando coloquei as regras do debate com tempo pré-definido e os requisitos necessários para argumentação e contra argumentação, os alunos escolheram, de cada equipe, o aluno que seria o "advogado" de cada lado. Fizemos então a exposição dos argumentos como em um seminário e depois partimos para o debate propriamente dito. Fiquei surpresa com a consistência dos argumentos e com a forma respeitosa com que os alunos se portaram na realização do debate.

Acredito que essa estratégia modificou a maneira como os alunos receberam as atividades. Não teve livro nem exercícios massantes. O roteiro, como foi apresentado, mostrou-se coerente com o pouco tempo que tínhamos e os alunos entenderam esse problema. O resultado foi muito válido e a experiência muito gratificante, já que as últimas aulas foram enriquecedoras e interessantes para eles. Todos obtiveram bons resultados e isso será fundamental para a média final, que tirará da “*zona de risco*” alguns casos que já se consideravam perdidos. Foi muito bom eles perceberem que até a última semana de aula eles ainda tinham chances. E disso não dependia, em absoluto, de decorebas ou estresses com a Gramática. Agora, eles eram os personagens principais da sala, não os coadjuvantes. Com o seminário e depois com o debate, a palavra era deles.

Essa postura fez com que alguns alunos saíssem da zona de conforto em que eles estavam e passassem a se posicionar, como cidadãos críticos. Acredito que esse diferencial tenha sido o ponto forte do final do bimestre. Mesmo que estivessem preocupados com as outras atividades da escola, eles queriam mostrar o que pensavam e porque pensavam. Mesmo que isso não mudasse o resultado final destes alunos, o meu trabalho como educadora já teria valido a pena.